

Apresentação

Este livro relata a experiência do Programa Interdisciplinar de Promoção da Saúde – PIPS e de projetos que o integram ou o integraram em algum momento durante os seis anos de sua trajetória. Trata-se de uma obra inovadora, pois apresenta o desenvolvimento de um programa de extensão, oriundo de um contexto de interiorização e expansão da Universidade Federal do Rio de Janeiro em Macaé. Por meio de importante registro histórico do PIPS, o livro abarca diferentes saberes em promoção da saúde e modos de fazer a extensão universitária.

Nossa intenção é dar visibilidade à história do Programa e às práticas extensionistas, que trazem forte enfoque interdisciplinar e se inserem de forma efetiva e criativa na rede municipal de educação e de saúde de Macaé. Ressalta-se ainda que o PIPS tem oportunizado vasta troca de saberes com a sociedade e contribuído amplamente para uma formação discente diferenciada, engajada e cidadã.

Outra razão para a elaboração deste livro é a possibilidade de divulgar de maneira singular a produção desenvolvida na extensão universitária. Ressalta-se que a extensão costuma ser menos valorizada e ter menor espaço

nas publicações científicas, sejam essas revistas ou livros. Dessa forma, esta obra vem romper com o silêncio imposto por essa desvalorização.

Cabe destacar que este livro consiste em uma construção coletiva, original, que envolveu professores, alunos e profissionais integrantes dos projetos do PIPS. Esta produção não seria viável sem o fomento advindo de editais de apoio à extensão, em especial o do Programa de Extensão do Ministério de Educação e Cultura – PROEXT/MEC de 2015/2016.

O livro está organizado em sete seções, que agrupam projetos em temáticas afins, sendo que os capítulos são independentes e de responsabilidade de seus autores.

Na primeira seção é relatada a experiência de três projetos que desenvolveram ações de promoção da alimentação saudável (PAS), principalmente em escolas de educação infantil e de ensino fundamental da rede pública de Macaé: "*Como Crescemos: crescimento e ganho de peso saudável na escola*"; "*Escolha saudável utilizando rótulos de alimentos - ESAURA*" e "*Brincar, comer, nutrir: atividades lúdicas para a promoção da alimentação saudável – LuPAS*". Merece destaque a intensa articulação entre esses projetos que, via PIPS, desenvolveram ações conjuntas e simultâneas no espaço escolar, com forte impacto na PAS no município.

Na segunda seção são apresentados outros três projetos que desenvolveram ações de PAS, porém junto a adultos e idosos da rede municipal de saúde e sociedade em geral: "*A culinária afro-brasileira como promotora da alimentação saudável - CulinAfro*"; "*Envelhecimento, Nutrição e Promoção da Saúde - ENUSA*" e "*Nutrição na prevenção e controle da obesidade e síndrome metabólica no município de Macaé e Região*". É interessante e rico que, mesmo tendo uma linha de atuação em comum, tais projetos abordam a PAS por óticas distintas, que passam pela cultura alimentar, pelas particularidades da vida idosa e pela prevenção de adoecimento.

A terceira seção aborda dois projetos que visam promover a saúde por meio de ações voltadas ao estímulo ao aleitamento materno e à alimentação complementar saudável: "*Amamentar, um gesto de amor humoral*" e "*Incentivo à alimentação complementar adequada a lactentes assistidos na rede básica de saúde do município de Macaé - IACOL*". Tendo o primeiro uma perspectiva mais imunológica e o segundo mais nutricional, esses projetos desenvolveram diversas ações de educação em saúde, abrangendo gestantes e nutrízes em diferentes locais no município.

A quarta seção traz a vivência de dois projetos que buscam promover saúde por meio da arte: "*Brinca que Melhora*" e "*Oficinas Musicais: promovendo*

aprendizagem, criatividade e cidadania'. Consideramos que o próprio tema da arte na saúde é em si um destaque desses projetos. Aspectos artísticos são pouco trabalhados na formação em saúde, e tais projetos oportunizam essa aprendizagem diferenciada para seus alunos e para todos que com eles interagem.

A promoção da saúde junto a grupos e indivíduos com necessidades especiais é o foco dos dois projetos na quinta seção: "*Espaço saúde e saber para crianças e adolescentes portadores de deficiência auditiva – Macaé Amada*" e "*Educação em saúde para o cuidador domiciliar de pessoas com necessidades especiais - ESCUDO*". Destaca-se nesses capítulos a perspectiva da inclusão da pessoa com deficiência e da atenção ao cuidador que, em linhas gerais, recebe pouca assistência dos serviços de saúde.

Os dois projetos descritos na sexta seção abordam informação e comunicação em saúde: "*Centro Regional de Informações sobre Medicamentos UFRJ – Macaé - CRIM*" e "*Promovendo ações de prevenção do trauma e intervenções para o socorro na comunidade*". Com temas bastante distintos, tais projetos possuem em comum o desafio de aprimorar maneiras de comunicação junto à sociedade para que a troca de conhecimento e informação seja fortalecida. Para isso se valem de sítios eletrônicos, cartazes interativos e simulações de situações de acidentes.

Na sétima e última seção, são apresentados dois projetos que focam o cuidado em saúde: "*Promoção da saúde e prevenção de DST/HIV/AIDS: ações extensionistas numa abordagem dialógica em Macaé*" e "*Processo saúde-doença e qualidade de vida na adolescência: estratégias educativas para promoção da saúde entre adolescentes escolares em Macaé-RJ*". Ambos os projetos têm forte enfoque na educação dialógica e buscam desenvolver com diferentes atores recursos pedagógicos diversos para atender às demandas em saúde.

A trajetória do PIPS retratada neste livro abrange experiências pessoais e coletivas, estratégias educativas inovadoras e vivências em promoção da saúde que refletem um modo de fazer que, em última instância, personifica o verdadeiro propósito da extensão universitária.

As Organizadoras